

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE EDUCAÇÃO SEXUAL POR PROFESSORES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Autor:** JACQUELINE CARVALHO DE MORAES

**Banca examinadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia Pereira Lima (Presidente e Orientadora), Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Monica Rabello de Castro – UNESA, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denize de Aguiar Xavier Sepulveda - UERJ

**Data da defesa:** 31/10/2017

## RESUMO

O objetivo do estudo é investigar representações sociais de Educação Sexual por professores do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa se fundamentou no referencial moscoviciano das representações sociais e em estudos sobre sexualidade na escola, considerando também documentos oficiais, como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Programa de Saúde na Escola (PSE) e Plano Nacional da Educação (PNE). A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada em uma escola da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Participaram 18 professores do 9º ano do Ensino Fundamental. A faixa etária dos estudantes corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças biológicas, emocionais e psicossociais, e, portanto, sujeitos mais vulneráveis à exposição de diversos fatores de risco, incluindo os relacionados a sexualidade. Foram realizadas entrevistas semi-dirigidas com os docentes, analisadas com base na análise de conteúdo temática. Dois temas-chave foram identificados – “Educação Sexual na Escola” e “Educação Sexual na Legislação” – com suas respectivas categorias e subcategorias. Os professores se referiram a aspectos como projetos realizados na escola, o que deveria ser abordado, silenciamento do tema, modo como o tema é conversado com os alunos, entre outros. Mostraram também não terem lido, não conhecerem, ou terem pouco conhecimento dos PCN, do PSE e do PNE. Com base na análise de conteúdo temática buscou-se um modelo figurativo da representação social de Educação Sexual para esses professores, que pode indicar o processo de objetivação (materialização de um conceito em uma imagem). A análise indicou que “problema” organiza o discurso do grupo, condensando o significado de Educação Sexual. Esse termo é associado a “famílias dos alunos”, “tema tabu”, “religião”, “risco de sofrimento”, “perigo”. Metáforas como “casa de marimbondo”, “arapuca” e “entre a cruz e a espada” ajudaram a compreender os significados do modelo figurativo. Essas ideias parecem apontar, como pistas para a ancoragem (enraizamento da representação no contexto social), diferenças entre os documentos oficiais, os discursos dos professores sobre o contexto da escola e o que é praticado na instituição. O estudo mostrou as dificuldades dos professores em abordarem a temática da Educação Sexual nas escolas, assim como seu pouco contato com os documentos oficiais referentes ao assunto, indicando a necessidade de maior discussão das políticas educacionais no campo da formação e atuação dos professores, especialmente na escola pesquisada em relação à Educação Sexual.

**Palavras-chave:** Representações Sociais, Educação Sexual, Professores.